



Interferência de *Ipomoea grandifolia* na cultura do milho

Livia Felicio Barreto¹, Treyce Stephane Cristo Tavares², Silvano Bianco², Pedro Luis da Costa Aguiar Alves².

¹Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro, SP, Brasil; ²Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.

E-mail: treyce.cristo@unesp.br

A ocorrência crescente de espécies de *Ipomoea* causam preocupação, dentre elas, a *Ipomoea grandifolia* que tem grande importância na cultura do milho. Logo, este trabalho teve por objetivo avaliar se há interferência direta e indireta de uma comunidade infestante em que *Ipomoea grandifolia* é a principal planta daninha, sobre a cultura do milho associando estes efeitos a fenologia da cultura. Realizou-se dois experimentos simultâneos por dois anos agrícola, sendo um composto por 14 tratamentos denominado “Experimentos para períodos de interferência” e outro com seis tratamentos denominado “Experimentos para interferência na colheita mecanizada”. No primeiro experimento, a cultura foi submetida a períodos crescentes de convivência e controle das plantas daninhas, sendo estes: V2, V4, V6, V8, V10 e V12 e mais duas testemunhas; no segundo experimento os tratamentos constituíram-se dos estádios crescentes de controle: V2, V4, V6, V8 e duas testemunhas, ambos em blocos casualizados. Realizou-se a semeadura de *I. grandifolia* e a área foi mantida com capinas seletivas. A *I. grandifolia* não interferiu no crescimento inicial do milho, mas no acúmulo de massa seca e macronutrientes, sem alterar os parâmetros biométricos da cultura, nem das espigas. O PCPI compreendeu os estádios V4 ao V12, considerando perda aceitável de 5%. As plantas de milho que conviveram por maior período com plantas de *I. grandifolia*, nos tratamentos no Mato, V2 e V4 no ano de 2016/17, foram afetadas com menor produtividade e prejuízo na eficiência mecânica da colheita; aumentaram as impurezas (grandes números de sementes e restos vegetais de *I. grandifolia*), e maiores perdas se comparadas aos demais tratamentos. Economicamente, a manutenção da cultura no limpo facilitou a colheita, resultando em maiores ganhos econômicos para o produtor se comparado aos tratamentos com menores ou nenhum período de controle.

Palavras-chave: Colheita mecanizada, Convolvulaceae, Períodos de interferência, *Zea mays*.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6

Comissão Científica e Temática
Anais do Congresso Brasileiro de Fitossanidade
Universidade Estadual Paulista, Campus de Jaboticabal, SP (2019)